

# 4. *A Aplicabilidade da Ordem Unida na Formação Moral do Militar e na Preparação para a Guerra*

*Robson Ronaldo Vidal Bezerra<sup>1</sup>*

## RESUMO

A Ordem Unida é uma prática fundamental na atividade militar, jamais podendo ser tratada como última prioridade. O objetivo deste trabalho consiste em mostrar que a Ordem Unida vai muito além de realizar movimentos para obter padrões coletivos de uniformidade. A prática constante leva o homem a incorporar inconscientemente valores morais que diariamente são utilizados nas atividades cotidianas da unidade como também empregados na guerra. No exercício da Ordem Unida quando sua aplicabilidade é demonstrada e enfatizada pelo instrutor agrega poderosos ensinamentos, preparando o homem moralmente e fortalecendo-o para resistir aos impactos da guerra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ordem Unida; Valores; Aplicabilidade.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Ordem Unida consiste em uma atividade eminentemente militar, que de certa forma pode ser considerada por muitos como cansativa ou fisicamente desgastante. Porém, quando não conhecemos seu implícito propósito, passamos a não empregá-la da forma que deveria ser, isto é, não aproveitamos ao máximo seu potencial no sentido de preparar melhor o soldado, fornecendo-lhe o condicionamento e a rusticidade que ele tanto precisará por ocasião da missão, seja ela na unidade ou no campo de batalha.

Neste trabalho, apresento informações, traduzidas como um conjunto de valores que estão inseridos no contexto da Ordem Unida, mas que durante as instruções não são explorados, o que vem a dificultar o trabalho do instrutor e o aprendizado do instruendo, que pelo fato de não enxergar algo aplicável, passa a não se interessar, e

---

<sup>1</sup> 2º Ten QAO oriundo da arma de Comunicações (ESA/92). É Delegado do Serviço Militar na 5ª Delegacia do Serviço Militar, em São Carlos-SP. Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Peniel e Pós Graduado em Política e Estratégia pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).

algumas vezes chegando a evitar a prática da Ordem Unida.

Na oportunidade em que servi como Chefe de Instrução, no Tiro de Guerra 06/006, em Vitória da Conquista-BA, asseguro que obtive um melhor aproveitamento nas instruções de Ordem Unida, pois demonstrava em todas as sessões sua aplicabilidade, tanto nos serviços diários como no campo de batalha, de modo que o Atirador visualizava na prática os efeitos dos movimentos e sua finalidade, despertando no seu íntimo a disposição para exercitar com elevado nível de excelência.

Este conteúdo de cunho teórico, mas de elevado valor profissional, será de extrema importância para o instrutor, pois demonstrará a aplicabilidade da Ordem Unida, despertando no instruendo motivos para que o mesmo se interesse e valorize essa prática que é indispensável na formação moral do militar e na preparação para a guerra.

## 1. VALORES IMPLÍCITOS DESENVOLVIDOS NA PRÁTICA DA ORDEM UNIDA

A carreira militar não é apenas uma profissão onde o indivíduo cumpre suas tarefas e retorna para seu lar, muitas vezes desconectado das pessoas e do ambiente de trabalho. A vida na caserna é muito mais que isso, possuindo características especiais, e como um sacerdócio, exige renúncia, superação e potencialidade para adaptar-se ao desconforto, desgaste físico, risco iminente, estresse e outros componentes típicos da atividade.

O teatro de operações de uma guerra é marcado pela violência, sofrimento, hostilidade e inúmeras dificuldades. O soldado quando submetido a essa situação, compreende que tudo poderá acontecer, como: confronto com inimigo, ausência de água, fome, convívio com a dor, desconforto, perda de companheiros, abalos psicológicos, enfim, é difícil prever com precisão o que poderá suceder, mas o que se sabe de forma conclusiva é que as aflições e os horrores do campo de batalha são os piores

possíveis.

O homem da guerra deve ser dotado de algumas características especiais, como vigor físico, liderança, criatividade, rusticidade, valores morais, dentre outras. Daí surge a necessidade de um Exército adestrado na prática da Ordem Unida no sentido de combater com o máximo de eficiência, pois somente tropas bem treinadas e disciplinadas em um esforço coletivo conseguem obter vitórias.

Considerando todos esses fatores acima, a Ordem Unida vem exatamente para desenvolver no militar uma série de estímulos, condicionando-o tanto para as atividades diárias da unidade quanto para o caos da guerra. Quando estamos treinando Ordem Unida, diretamente estamos nos aperfeiçoando nos seguintes atributos:

**a. Organização** - a guerra possui todo um planejamento organizacional. A disposição da tropa, o garbo, a postura individual de cada integrante, a sincronização e a uniformidade coletiva, presente na Ordem Unida desenvolve no soldado um senso de organização, virtude essa que ele levará para esfera profissional. Somado a isso, quando a sociedade observa uma tropa marchando com marcialidade, executando movimentos de forma uníssono, logo vem em sua mente algo disposto segundo algum critério, planejado, estruturado, isto é, as coisas estão em seu lugar, transmitindo às pessoas que estão de fora uma mensagem de credibilidade.



Figura 1 - Academia Militar das Agulhas Negras - Pátio Tenente Moura

Fonte: <http://www.eb.mil.br>

**b. Unidade** – condiciona os integrantes a pensarem juntos, somando forças para atingirem o mesmo propósito.

**c. Obediência** – a possibilidade do comandante da tropa verbalizar os diversos comandos e repetir os movimentos várias vezes durante uma instrução de Ordem Unida, desenvolve naturalmente no militar a virtude da obediência, algo fundamental na guerra e na formação moral do soldado.



Figura 2 – Academia Militar das Agulhas Negras - Pátio Tenente Moura

Fonte: <http://www.aman.ensino.eb.br/>

**d. Disciplina** – desenvolve no homem uma firmeza de caráter, colocando limites em si mesmo, controlando seus desejos, suportando a dor, a fadiga e o desconforto para atingir um objetivo, seja ele a curto, a médio ou a longo prazo, mas que é de grande valor. Quando somos disciplinados fazemos o que precisa ser feito, mesmo diante das maiores dificuldades.

**e. Postura Militar** – a prática constante da Ordem Unida desenvolve no homem uma nova postura, estável e determinada, pois a atividade militar em sua essência é voltada para a adversidade da guerra, necessitando desse modo, de atitude e mente voltadas para enfrentar grandes dificuldades, ao mesmo tempo que transmite para a sociedade um comportamento público que inspira confiança.

**f. Liderança** – uma instrução de Ordem Unida é uma grande oportunidade do comandante da tropa influenciar positivamente seus homens. Nessa ocasião, onde ele se faz presente de uma forma mais efetiva, ele observa o potencial, as dificuldades, necessidades e a evolução moral da

sua tropa, percebendo se realmente uma nova postura e os valores militares estão sendo incorporados no caráter de cada soldado. Observado os fatos, o líder corrige, investe mais tempo naqueles que estão em dificuldades, faz ajustes e aproveita para apresentar seu exemplo, no sentido de que seus subordinados inspirem-se em seu comportamento e desejem imitá-lo. O desafio do líder nesse momento, consiste por meio de um processo de relacionamento e bons exemplos, convencer e transformar os soldados que estão sob seu comando, adaptando ou mudando sua cultura, princípios e valores outrora incorporados, para que eles venham a pensar como unidade e um só corpo com o propósito de atingir as metas estabelecidas pela Exército.

**g. Interatividade** – instrução de Ordem Unida também é um exercício, onde o comandante da tropa conhece melhor seus subordinados, ao mesmo tempo em que os soldados conhecem seu comandante, desenvolvendo desse modo, a virtude da confiança, qualidade moral que vem fortalecer os laços de união e espírito de corpo, algo fundamental em uma tropa que busca objetivos comuns. Nessa ocasião, todos crescem juntos, pois cada membro possui uma experiência de vida, e que essa troca de conhecimento agrega, vigorando o respeito e a camaradagem.

**h. Sentimento de compromisso** – desenvolve em cada soldado a consciência e responsabilidade sobre o significado e valor de uma tarefa ou de uma missão, obedecendo e realizando o que precisa ser realizado. A constância dessa atividade fará com que o militar assimile com maior facilidade as obrigações e os deveres militares, manifestando na alma o desejo de bem cumpri-los.



Figura 3 – Solenidade de juramento da Bandeira

Fonte: <https://www.flickr.com/photos/exercitobrasileiro>

**i. Inspira confiança** – o Artigo 142 da Constituição Federal assegura: As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. Toda sociedade organizada precisa de uma estrutura de poder regular para manter a ordem, garantir a paz e assegurar a liberdade de cada cidadão, ao mesmo tempo que produz segurança, no sentido de defender o povo, o espaço físico e as riquezas do seu território de uma potencial ameaça estrangeira. Como instituição pública e guardiã da soberania nacional, o Exército é o próprio povo com um histórico de participação efetiva nas decisões nacionais. O Exército precisa estar à altura da grandiosidade da sua missão. A prática da Ordem Unida influenciará o homem no sentido de que o mesmo enxergue tudo isso, vindo a comportar-se de modo que a sociedade também veja em sua conduta e no uso do uniforme algo diferente, isto é, um compromisso, o que permitirá desenvolver um vínculo de confiança, virtude essencial na credibilidade de uma Força Armada.

**j. Respeito pela instituição que serve** – tendo em vista que os movimentos precisam ser uniformes destacando a excelência como alvo a ser atingido, a Ordem Unida naturalmente faz com que o militar ao tentar alcançar esse nível, adquira respeito pela instituição, pois o ambiente de trabalho que busca atingir alto nível de perfeição faz com que o militar entenda que esse local precisa ser respeitado.

**k. Capacidade do ser humano valorizar o detalhe** – um dos elementos mais importantes da Ordem Unida é o detalhe. Essa particularidade é o diferencial. O instrutor ao destacar a importância dessa singularidade faz com que cada membro da tropa compreenda o valor que o detalhe possui. Quando o soldado estiver em uma ativi-

dade profissional no interior da unidade ou no campo de batalha, ele naturalmente passará a cumprir sua missão observando a virtude do detalhe, pois a guerra é vencida face a pequenos artifícios estratégicos que possibilitam um Exército sobrepor-se a outro.

**l. Transformar o armamento em um membro do corpo** – o armamento, especificamente o fuzil, é um componente fundamental do apronto operacional do militar. A guerra é algo dinâmico que exige constantes movimentos. O militar em combate precisa executar diversas ações, como: correr, permanecer parado, deitar, rastejar, fazer rolamentos conforme o modelado e relevo do terreno. Tudo isso, de posse do seu armamento. No interior da unidade, quando estamos executando movimentos de Ordem Unida, na verdade estamos imitando os movimentos e ações presentes no contexto da guerra. O militar precisa ter um relacionamento saudável com seu fuzil, de modo que esse importante componente seja seu aliado e nunca um problema. A Ordem Unida vai exatamente desenvolver e fortalecer esse relacionamento. Quando o militar for para o campo de batalha, o corpo, a mente e o armamento devem estar ordenados da forma que o combatente cumpra sua missão da melhor maneira possível.



Figura 4 – Tropa em condições de atuar como Força de Paz.

Fonte: <http://www.meon.com.br/noticias/região>

**m. Condiciona o homem a realizar um trabalho com excelência** – a guerra é um ambiente de elevado grau de periculosidade, não dando margem para erros, pois

uma falha, por mais simples que seja, poderá custar-lhe a vida de um ou de vários indivíduos. Isso, implica dizer, que o militar precisa se esforçar ao máximo para realizar suas atividades com elevado nível de qualidade profissional. Considerando que a Ordem Unida trabalha a exatidão na execução dos movimentos, ela condiciona o militar a ser o mais proficiente possível, ganhando autoconfiança para enfrentar as agruras da guerra.

**n. Promove o espírito de equipe** – os movimentos de Ordem unida executados de maneira uniforme promovem a união de pensamentos e atitudes do soldados, onde os interesses individuais de cada membro são deixados de lado e transformam-se em uma única intenção na busca de um mesmo objetivo. Militares bem treinados em Ordem Unida fazem prevalecer o seguinte lema: Um só pensamento, uma só vontade, um só objetivo, uma única direção a seguir, um só ideal.

**o. Possibilita aos subordinados reconhecerem a missão de uma autoridade** – quem está ministrando uma instrução de Ordem Unida tem nessa atividade sua oportunidade de apresentar seus valores, seus princípios e os objetivos que deseja alcançar. Ao demonstrar tudo isso, somado às habilidades técnicas e profissionais transmitidas pelo instrutor, possibilitará ao subordinado visualizar um modelo de pessoa a ser imitado.

**p. Promove autocontrole** – uma tropa treinando Ordem Unida, está diretamente condicionando sua mente à dominar emoções e a resistir à dor, algo presente e natural na atividade militar e na guerra.

**q. Comunicabilidade** – em todos os níveis hierárquicos há uma necessidade de cada militar desenvolver um pensamento estratégico no sentido de planejar e cumprir uma missão, seja na ofensiva ou na defensiva, pois nem sempre receberá ordem para tal. Nesse contexto, nasce a necessidade de uma boa comunicabilidade com o propósito de apresentar e ser compreendido pela sua equipe, um plano tático, logístico, operacional ou uma mensagem.

Ao ministrar uma sessão de Ordem Unida, o instrutor estará desenvolvendo aptidões nesse sentido.

**r. Adaptabilidade** – de nada adianta o militar ser bem preparado intelectualmente e fisicamente se não se adapta a situações, circunstâncias e terrenos diferentes. A história já comprovou que nem sempre vence o mais forte, e, sim, o mais adaptável. A guerra mobiliza com elevada rapidez pessoas para os mais diversos locais de uma nação. A Ordem Unida tira o militar da zona de conforto e o coloca em um ambiente áspero, de inquietação e movimento, preparando e condicionando sua mente para localidades diferentes daquelas que ele está acostumado.

**s. Autoconhecimento** – considerando que a Ordem Unida é uma atividade que exige um certo esforço físico, ela permite que o militar conheça si mesmo, seus pontos forte para bem aproveitá-los em benefício da organização que serve e suas limitações no sentido de procurar seu autoaperfeiçoamento.

## CONCLUSÃO

Tenho plena convicção que a Ordem Unida prepara o homem fisicamente para resistir a impactos, enchendo-o de virtudes morais e profissionais, condicionando-o psicologicamente para enfrentar e superar os desafios peculiares da carreira militar, além de tornar mais eficiente a atuação dos Exércitos na guerra.

Portanto, fundamentado em minha experiência profissional, acredito fielmente que após demonstrarmos os valores implícitos e a aplicabilidade da Ordem Unida na vida do militar, o instrutor ganhará credibilidade para ensinar e o instruendo visualizará propósito na atividade, despertando no mesmo desejo de aprender.

## REFERÊNCIAS

Manual de Ordem Unida C 22-5, 3ª edição 2000.

Estatuto dos Militares.

Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército – Valores, Deveres e Ética Militares(VM-10).

Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas(R2).

Manual de Fundamentos EB-20-MF-10.101 O Exército Brasileiro, 1ª Edição, 2014.

Instrução Individual para o Combate C21-74.

Liderança Militar - Manual de Campanha C20-10.